Trabalho 2395

O JOGO EDUCATIVO COMO AMBIENTE METACOGNITIVO DE APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM

Debora Lucy da Silva dos Santos Saraiva[1]

Maurício Abreu Pinto Peixoto[2]

Ana Paula de Souza Lima[3]

Diane Dias Nascimento[4]

O tema deste trabalho discorre sobre o processo de aprendizagem do aluno de enfermagem por intermédio de um jogo educativo, numa perspectiva metacognitiva. É primordial que na formação destes profissionais, sejam utilizadas ferramentas que promovam um sólido conhecimento teórico, resolução de problemas, capacidade para pensar, agir e decidir de forma criativa e independente. Para conduzir este processo, emerge o conceito de metacognição. O termo foi introduzido por John H. Flavell em 1970. Esta diz respeito, entre outras coisas, ao conhecimento do próprio conhecimento, à avaliação, à regulação e à organização dos próprios processos cognitivos. Criar situações de aprendizagem pode favorecer o aprendiz a compreensão e reflexão sobre o aprendido. Os jogos educativos podem ser úteis para o aprendizado. Este estudo traz por objeto: a identificação de eventos metacognitivos por meio de jogos. Objetivo do estudo: identificar possíveis habilidades para aprendizagem neste ambiente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e CINAHL. Critérios de inclusão na amostra: publicações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola com aderência à temática num recorte temporal dos últimos trinta anos. Resultados: foram identificados 171 estudos. Após análise houve uma seleção e amostragem final de 31 artigos. Houve o apontamento dos seguintes eventos: Auto monitoramento, resolução de problemas, aumento da atenção, feedback imediato e revisão de conteúdos. As habilidades citadas são passíveis de aprendizado e aprimoramento. Conclui-se que este recurso pode facilitar o processo ensino aprendizagem, estimular a participação ativa e compreensão de assuntos teóricos e práticos.

DECS: Jogos experimentais, aprendizagem e enfermagem

Referências:
1Huizinga j. homoludens. 5. ed. são paulo: pespectiva; 2004;
2Peixoto, Maurício de Abreu Pinto, Brandão, Marcos Antônio Gomes, & Santos, Gladis dos. (2007). Metacognição e tecnologia educacional simbólica. Revista Brasileira de Educação Médica, 31(1), 67-80.

1 mestranda em enfermagem do programa de pós-graduação da EEAN/UFRJ, debilucy@gmail.com

2 Professor Adjunto NUTES/UFRJ, geac.ufrj@gmail.com.

3 mestranda em enfermagem do programa de pós-graduação da EEAN/UFRJ, anapaula_apsl@hotmail.com.

4 pós graduanda da Universidade Estácio de Sá, didi_dias25@yahoo.com.br

Trabalho 2395

EIXO IV:Formação em Enfermagem e as políticas sociais.